

Polimedicção e insuficiência renal: uma equação de risco

Teixeira, A. ^{1*}, Auxtero, M. D. ²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

*Correspondence: acatarinateixeira18@gmail.com

Introdução

Idosos com IRC e polimedicados têm elevado risco de acumulação de fármacos e consequentemente elevado risco de efeitos adversos — muitas vezes revelados por sintomas aparentemente ligeiros.

Descrição do caso clínico

- Homem, 83 anos
- Comorbilidades:
 - IRC (ClCr = 22 mL/min)
 - Diabetes
 - Hiperurémia (92 mg/dL)
 - Consumo diário de álcool
- Polimedicção (14 fármacos)
 - **Risco elevado:** Insulina lispro e Insulina glargina, Furosemida, Sitagliptina, Carvedilol, Pentoxifilina, Rilmenidina, Atorvastatina, Amlodipina, Zolpidem

Principais queixas

- Xerose e prurido intenso
- Tonturas e quedas



Sinais importantes de possível toxicidade farmacológica



Discussão e raciocínio clínico

IRC → ↓ depuração → acumulação de fármacos → Efeitos Adversos

- Zolpidem + rilmenidina + pentoxifilina → sedação + hipotensão → **Tonturas / quedas**
- Sitagliptina acumulada → risco ↑ hipoglicemia com insulina → **Tonturas**

Sobrecarga anti-hipertensora

5 fármacos com efeito hipotensor: Carvedilol, Amlodipina, Rilmenidina, Pentoxifilina, Furosemida

Hiperurémia → secura cutânea + prurido urémico

- Furosemida (80 mg/dia) → desidratação + alteração eletrólitos
- Álcool diário → desidratação + irritação cutânea

Hipotensão → Tonturas e Quedas

Xerose e Prurido

Destaque Clínico

⚠ **Pentoxifilina:** dose diária **800 mg** = excessiva para ClCr 22 mL/min → Deve ser ≤ **400 mg/dia**

Medidas Dermofarmacêuticas (mitigar sintomas)

- Emolientes ricos em ureia 5–10%
- Hidratação adequada (adaptada à função renal)
- Evitar produtos irritantes ou fragrâncias
- Evitar banhos quentes prolongados



Outras medidas implementadas

- Diálogo com o clínico
- Reavaliação da terapêutica
- Implementação da hemodiálise

Conclusão

- Importância da monitorização clínica e laboratorial e revisão periódica da terapêutica.
- A intervenção farmacêutica é crucial para otimizar e simplificar esquemas terapêuticos e melhorar a qualidade de vida.